

- 01) Em desenvolvimento
- 02) Em desenvolvimento
- 03) Em desenvolvimento
- 04) Em desenvolvimento
- 05) O aumento da expectativa de vida no Brasil está relacionado à melhor qualidade de vida apresentada nos últimos anos registrada através do Índice de Desenvolvimento Humano – IDH. Os índices de renda, saúde e educação que são avaliados pela ONU no IDH permitem observar que nas regiões com pior índice de renda, as maiores taxas de analfabetismo e as piores condições de saúde apresentam as menores expectativas de vida e também o mais baixo IDH, como no caso da região Nordeste. Já na região Sul a expectativa de vida segundo o IBGE ficou em 74,8 anos, a mais elevada diante da média nacional de 72,7 anos. Evidenciando uma região com o 2º e 4º e 6º lugares no ranking da qualidade de vida no país (IDH), Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, respectivamente.
- 06) O modelo de colonização de exploração aplicado no Brasil fica evidente na ocupação marginal das áreas litorâneas, diante da dinâmica das exportações de produtos agrícolas e minérios para metrópole pela via marítima. Essa dependência econômica à metrópole e as dificuldades naturais de avanço para o interior no processo de colonização (clima, relevo, vegetação) favoreceram essa ocupação concentrada na costa Leste do país. Ao longo da história do Brasil alguns tratados marcaram a expansão dos limites territoriais a partir da estrutura das Capitânicas Hereditárias delimitada pelo Tratado de Tordesilhas (1694), mas os avanços sobre este limite acabou exigindo outros tratados como o Tratado de Madri (1750). Apesar da expansão do bandeirismo, da pecuária no Vale do Rio São Francisco e em outras áreas do Sertão Nordestino, especialmente no século XVIII, ocorreu uma lenta interiorização do território ainda caracterizado, naquele momento, como um “arquipélago econômico” com ilhas de desenvolvimento econômico.
- A partir do avanço da produção do Café no Centro-Sul do Brasil houve uma marcha para o interior no século XIX e início do século XX em busca de condições favoráveis ao cultivo como as áreas de planalto com a fertilidade do solo de terra roxa, fenômeno ocorrido

no Centro-Sul do Brasil. O capital acumulado com as lavouras de café reestruturou a dinâmica econômica do País, centralizada até então no Nordeste, agora tem como capital o Rio de Janeiro, além de favorecer o desenvolvimento industrial do Sudeste e de outras áreas secundárias da costa Leste do Brasil.